

DATA: 13.02.2026

Refª AM.2026.002

ASSUNTO: **MOÇÃO**

Pela reposição de um atendimento digno e eficaz no Serviço de Finanças de Setúbal

A atratividade económica de um concelho depende, em larga medida, da qualidade, proximidade e eficácia dos serviços públicos disponibilizados à população e ao tecido empresarial. Serviços como as Finanças, a Segurança Social ou as Conservatórias são determinantes para a fixação de empresas, criação de emprego e, consequentemente, para a qualidade de vida local.

Nos últimos anos, o concelho de Setúbal tem vindo a assistir a um claro agravamento no acesso aos serviços da Autoridade Tributária, situação que penaliza cidadãos, empresários e contabilistas, comprometendo a normal actividade económica do concelho.

É profundamente lamentável o encerramento da 1.ª e da 2.ª Repartição de Finanças de Setúbal, ficando os serviços concentrados numa única unidade localizada no extremo da Avenida Luísa Todi, como se de uma só repartição sempre se tivesse tratado.

O Partido CHEGA não se opõe a processos de reestruturação administrativa, desde que estes não impliquem perda de qualidade no atendimento aos contribuintes. Contudo, a realidade demonstra exactamente o contrário.

Desde o período da pandemia que ambas as repartições deixaram de funcionar a tempo inteiro, originando situações recorrentes em que contribuintes, nomeadamente empresários ou os seus representantes legais, se deslocavam às Finanças e encontravam os serviços encerrados ou sem atendimento disponível.

Com a extinção definitiva das duas repartições e a transferência dos serviços para as instalações anteriormente afetas ao combate à fraude e evasão fiscal, a situação agravou-se de forma significativa.

Assim, qualquer cidadão ou empresa que necessite de efectuar um pagamento — seja de impostos, taxas, coimas ou multas — vê-se limitado a um único dia semanal, o que é manifestamente insuficiente e incompatível com a vida profissional e empresarial. Importa ainda salientar que, apesar da crescente digitalização dos serviços, a informatização não resolve a maioria dos problemas existentes entre os sujeitos passivos e a Autoridade Tributária. Uma parte significativa dos empresários do concelho tem idade avançada e não possui competências digitais suficientes para lidar com plataformas electrónicas, ficando assim ainda mais excluída do acesso aos serviços públicos.

Assim, a Assembleia Municipal de Setúbal, reunida em sessão ordinária, delibera:

1. Instar a Câmara Municipal de Setúbal a diligenciar junto do Ministério das Finanças no sentido de repor um atendimento público digno e eficaz no Serviço de Finanças de Setúbal;
2. Exigir que o Serviço de Finanças de Setúbal esteja aberto ao público, incluindo empresas e empresários, cinco dias por semana, com atendimento presencial regular;
3. Defender que o horário de funcionamento seja compatível com o horário normal da Administração Pública, nomeadamente das 8h30 às 17h00;
4. Garantir que o acesso aos serviços não fique condicionado a sistemas de senhas limitativos que excluem cidadãos e empresas do atendimento.

O Grupo Municipal do CHEGA

